

NOTA DE IMPRENSA

São Miguel concentra 70% das famílias que se socorrem do RSI

O deputado do Grupo parlamentar do PSD/Açores eleito por São Miguel Jaime Vieira confrontou o Governo regional com a pobreza na maior ilha açoriana, onde vivem 70% das famílias que se socorrem do Rendimento Social de Inserção “para poderem pobremente sobreviver”.

Segundo o social-democrata, que falava no debate do Plano e Orçamento para 2017 e das Orientações a Médio Prazo 2017-2020, muitos micalenses têm encontrado na emigração uma fuga ao desemprego e à pobreza, motivada também pela crise na construção civil.

O deputado do PSD/Açores lembrou ao executivo regional as dezenas de micalenses que, escapando à emigração, “diariamente batem à porta das juntas de freguesia a solicitar alimentação e medicamentos ou à porta da Caritas e da Cruz Vermelha em busca de alimentos e vestuários”.

Jaime Vieira desafiou o Governo a fazer as contas tendo como referência uma família, com dois filhos, que poderá receber 460 euros de apoio de RSI e mais 80 euros de abono de família, o que perfaz um total de 540 euros. A este montante é subtraído uma renda da habitação mensal de 150 euros, 100 euros em custos com água, luz e gás e despesas mensais com alimentação de 250 euros, o que soma uma despesa total de 500 euros.

“E o vestuário? E os custos com a Educação? E com a Saúde? Alguém de boa fé, de consciência tranquila, numa democracia da União Europeia, numa Região que quer passar por rica, poderá deixar passar os dias, os anos, sem enfrentar seriamente este estado de coisas?”, questionou Jaime Vieira.

Horta, 14 de março de 2017

Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt